

MESA REDONDA: 30

Título:

Agenciamentos sociais e políticas públicas de saúde: cruzando e confrontando perspectivas

Coordinadores:

Dra. Sônia Weidner Maluf (Universidade Federal de Santa Catarina)
E-mail: soniawmaluf@gmail.com

Dra. Érica Quinaglia Silva (Universidade de Brasília)
E-mail: equinaglia@yahoo.com.br

Participantes:

Dra. Susana Margulies (Programa de Antropología y Salud, Universidad de Buenos Aires)
E-mail: margulie@filo.uba.ar

Dra. Márcia Reis Longhi (Universidade Federal da Paraíba)
E-mail: marciareislonghi@gmail.com

Resumen:

Esta mesa redonda visa a reunir pesquisas que confrontam experiências, agenciamentos sociais e resistências face a práticas estatais de gestão da vida, traduzidas em políticas públicas de saúde. Serão discutidos três eixos articulados: 1) Abordagem das diferentes dimensões que envolvem as ações do Estado, como os processos de institucionalização e/ou desinstitucionalização, as redes de atendimento, as políticas de acesso a serviços, etc. Pensar esse "Estado em ação", que cria mecanismos disciplinadores, em sua perspectiva universalista, e discricionários, em seus modos desiguais de distribuição de direitos, é também tentar perceber as dialéticas entre cuidado e controle, dependência e autonomia, etc.; 2) Abordagem dos agenciamentos sociais, das práticas de auto-cuidado, dos saberes locais e tradicionais, podendo ser incluídas experiências religiosas, espirituais e de cura ritual, para problematizar a relação entre a produção da verdade e estratégias de sujeitos e coletividades para vivenciar e agenciar processos de saúde-adoecimento; 3) Abordagem do fazer etnográfico como ferramenta para refletir sobre experiências sociais e políticas públicas no contexto da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, de práticas corporais de higiene, da alimentação, entre outras temáticas. A articulação desses três eixos visa a pensar os desafios e os diálogos possíveis entre a antropologia e o Estado, no que concerne às políticas públicas e agenciamentos sociais no campo da saúde.

Palabras clave:

Políticas públicas de saúde, Agenciamentos sociais, Antropologia e Estado.

Síntesis curriculares de los proponentes:

Sônia Weidner Maluf

É Professora Titular da Universidade Federal de Santa Catarina, atuando como docente do Departamento e da pós-graduação em Antropologia. Tem doutorado em Antropologia Social e Etnologia pela EHESS, França (1996). Fez pós-doutorado na NTU e na LSE (2004/2005) e na EHESS (2011-2012). É pesquisadora associada do IRIS/EHESS. Atua nos seguintes temas: pessoa, indivíduo e sujeitos contemporâneos, antropologia política, Estado e políticas públicas, gênero e teorias feministas, corpo, saúde e biopolítica, saúde mental, religiosidades brasileiras. Coordena o Núcleo de Antropologia do Contemporâneo e é Coordenadora Executiva do Instituto Brasil Plural/INCT/CNPq.

Érica Quinaglia Silva

É Professora Adjunta III da Universidade de Brasília e pesquisadora da Anis (Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero) e do Instituto Nacional de Pesquisa Brasil Plural. É doutora em Sociologia, Demografia e Antropologia Social pela Université Paris Descartes (Sorbonne) e pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011), com pós-doutorado em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense (2012). Possui mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008) e graduação em Antropologia (bacharelado) e Ciências Sociais (licenciatura) pela Universidade de Brasília (2005). Atua nas seguintes áreas: Sociologia urbana, Antropologia da saúde, bioética, ética aplicada, saúde coletiva, saúde mental, religiosidades brasileiras, Antropologia da morte, noções de pessoa e subjetividade, Antropologia audiovisual e direitos humanos.

Susana Margulies

Licenciada en Ciencias Antropológicas por la Universidad de Buenos Aires, Facultad de Filosofía y Letras 1977. Es Doctora de la Universidad de Buenos Aires, con mención en Antropología Social, Universidad de Buenos Aires, Facultad de Filosofía y Letras 2008. Tiene Diploma Superior en Ciencias Sociales con mención en Sociedad y Servicios de Salud, Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO) 1996.

Márcia Reis Longhi

Possui Graduação em Psicologia pela USP, Mestrado e Doutorado em Antropologia no Programa de Pós-Graduação em Antropologia pela UFPE. É Professora Adjunta III do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da mesma Universidade. É integrante do GRUPESSC - Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura (UFPB) e membro do FAGES (Família, Gênero e Sexualidade)(UFPE). Desenvolve pesquisas nas seguintes temáticas: antropologia da saúde, gênero e geração (juventude

e velhice) e atualmente vem se dedicando a compreender o cruzamento entre a categoria cuidado e envelhecimento.